

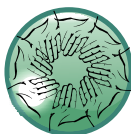


caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3022 – ANO C – VERDE

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 07/09/2025



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Na Liturgia de hoje, Jesus faz um apelo a quem quer segui-lo. É preciso renunciar a tudo o que se tem para caminhar desimpedido e confiante. O Evangelho do Senhor é nossa boa-nova, por isso mesmo, exige de nós uma postura autêntica e original, a fim de que saibamos o que nos convém e o que não nos convém nesse discipulado. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 11/14

ANTÍFONA DA ENTRADA: Vós sois justo, na verdade, ó Senhor, e os vossos julgamentos são corretos. Conforme o vosso amor, Senhor, tratai-me. (Cf. Sl 118,137.124)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 168/185

Dir.: Confiantes, coloquemo-nos diante de Deus

e de sua misericórdia. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 199/218

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Sb 9,13-18

9. SALMO RESPONSORIAL: Sl 89(90),3-4.5-6.12-13.14.17 (R. 1)

R. *Vós fostes, Ó Senhor, um refúgio para nós.*

Vós fazeis voltar ao pó todo mortal,
quando dizeis: 'Voltai ao pó, filhos de Adão!'
Pois mil anos para vós são como ontem,*
qual vigília de uma noite que passou. R.*

Eles passam como o sono da manhã,
são iguais à erva verde pelos campos:
De manhã ela floresce vicejante,*
mas à tarde é cortada e logo seca. R.*

Ensinai-nos a contar os nossos dias,
e daí ao nosso coração sabedoria!
Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis?
Tende piedade e compaixão de vossos
servos! R.*

Saciai-nos de manhã com vosso amor,
e exultaremos de alegria todo o dia!
Que a bondade do Senhor e nosso Deus
repouse sobre nós e nos conduza!**
Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho. R.

10. SEGUNDA LEITURA: Fm 9b-10.12-17

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo
e ensinai-me vossas leis e mandamentos!
(Sl 118,135)

12. EVANGELHO: Lc 14,25-33

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Ao Senhor da vida que, em seu filho Jesus, nos chama a uma vida nova, apresentemos nossas preces, dizendo:

R. Nós vos louvamos, Senhor, e em vós confiamos.

– *Nós vos bendizemos, Deus todo-poderoso e Rei do universo, porque, mesmo sendo pecadores, viestes à nossa procura, para conhecermos vossa verdade e servimos à vossa majestade.*

– *Deus que abristes para nós as portas da vossa misericórdia, não nos deixeis jamais afastar do caminho da vida.*

– *Ao celebrar a ressurreição do vosso amado Filho, fazei que esta semana transcorra para nós cheio de alegria espiritual.*

– *Dai, Senhor, a vossos fiéis o espírito de oração e de louvor, para que vos demos graças sempre e em todas as coisas e possamos vos seguir.*
(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Ouvi, Pai de bondade nossas preces, e em vosso amor, atendei nossos pedidos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 388/397

Dir.: Ao Senhor que nos dá a graça de louvá-lo e bendizê-lo, apresentemos nossa oferta.

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 777

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 493/526

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Assim como a corça suspira pelas águas correntes, suspira igualmente minh'alma por vós, ó meu Deus! Minha alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo. (Cf. Sl 41,2-3)

20. RITO DE LOUVOR: 1041

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Ó Deus de bondade, iluminai a vossa família para que, abraçando a vossa vontade, viva sempre fazendo o bem. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 653/652

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: *Bem-Aventurada Virgem Maria da Vitória, Solenidade.* Mq 5,1-4a; Sl 70(71),6;Sl 12(13),6 (R. Is 61,10); Rm 8,28-30; Mt 1,1-16.18-23 ou mais breve 1,18-23.

3.ª-feira: *Dedicação da Catedral Metropolitana de Vitória, Solenidade.* Ez 43,1-2.4.7a; Sl 121(122); Ef 2,19-22; Mt 16,13-19.

4.ª-feira: Cl 3,1-11; Sl 144(145),2-3.10-11.12-13ab (R. 9a); Lc 6,20-26.

5.ª-feira: Cl 3,12-17; Sl 150,1-2.3-4.5-6 (R. 6); Lc 6,27-38.

6.ª-feira: 1Tm 1,1-2.12-14; Sl 15(16),1-2a e 5.7-8.11 (R. cf. 5a); Lc 6,39-42.

Sábado: *São João Crisóstomo, bispo e doutor da Igreja, Memória.* 1Cor 9,16-19.22b-27; Sl 83(84),3.4.5-6.12 (R. 2); Lc 6,39-42.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ Atente-se a equipe de música para que o canto de comunhão priorize alguma passagem do Evangelho do dia. Este link contém algumas opções: <https://www.letrasliturgicas.com.br/p/blog-page.html>.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **31/08:** Aniversário Natalício do Pe. Roberto Camillato
- ▶ **07/09:** Aniversário de Ordenação do Pe. César Augusto Flegler Delarmelina
- ▶ **08/09:** Aniversário Natalício do Pe. Márcio Ferreira de Souza
- ▶ **08/09:** Aniversário de Ordenação do Mons. Adwalter Antonio Carnielli
- ▶ **08/09:** Aniversário de Ordenação do Pe. Jonatan Rocha do Nascimento
- ▶ **08/09:** Aniversário de Ordenação do Pe. Lucas Folador Muniz Pina
- ▶ **09/09:** Aniversário Natalício do Pe. Deibson Gouvêa, Sch.P
- ▶ **10/09:** Aniversário de Ordenação do Pe. Leandro José Monteiro, PF
- ▶ **12/09:** Aniversário Natalício do Pe. João Tozzi Sobrinho
- ▶ **12/09:** Aniversário Natalício do Pe. Robinson de Castro Cunha

Papa Francisco

Ângelus

Domingo, 08 de setembro de 2013

Queridos irmãos e irmãs, bom dia!

No Evangelho de hoje Jesus insiste sobre as condições para ser seus discípulos: nada antepor ao amor por Ele, carregar a própria cruz e segui-lo. De fato, muitas pessoas se aproximavam de Jesus, queriam fazer parte dos seus seguidores; e isto acontecia sobretudo depois de alguns sinais prodigiosos, que o acreditavam como o Messias, o Rei de Israel. Mas Jesus não quer iludir ninguém. Ele bem sabe o que o espera em Jerusalém, qual é o caminho que o Pai lhe pede que percorra: é o caminho da cruz, do sacrifício de si mesmo pelo perdão dos nossos pecados. Seguir Jesus não significa participar em um cortejo triunfal! Significa partilhar o seu amor misericordioso, entrar na sua grande obra de misericórdia para cada homem e para todos os homens. A obra de Jesus é precisamente uma obra de misericórdia, de perdão, de amor! Como Jesus é misericordioso! E este perdão universal, esta misericórdia, passa através da cruz. Mas Jesus não quer cumprir esta obra sozinho: quer envolver também a nós na missão que o Pai lhe confiou. Depois da Ressurreição dirá aos seus discípulos: «Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio... A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados» (Jo 20,21-22). O discípulo de Jesus renuncia a todos os bens porque encontrou n'Ele o Bem maior, no qual qualquer outro bem recebe o seu pleno valor e significado: os vínculos familiares, as outras relações, o trabalho, os bens culturais e econômicos e assim por diante... O cristão desapega-se de tudo e encontra tudo na lógica do Evangelho, a lógica do amor e do serviço.

Para explicar esta exigência, Jesus usa duas parábolas: a da torre a ser construída e a do rei que vai para a guerra. Esta segunda parábola diz assim: «Qual é o rei que parte para a guerra contra outro rei, e não se senta primeiro examinando se lhe é possível com dez mil homens opor-se àquele que vem contra ele com vinte mil? Se não pode, estando o outro ainda longe, manda-lhe embaixadores a pedir a paz» (Lc 14,31-32). Aqui Jesus não quer enfrentar o tema da guerra, é só uma parábola. Mas, neste momento no qual estamos rezando insistentemente pela paz, esta Palavra do Senhor diz-nos respeito, e na realidade diz-nos: há uma guerra mais profunda que devemos combater, todos! É a decisão forte e corajosa de renunciar ao mal e às suas seduções e de escolher o bem, prontos a pagar em primeira pessoa: eis o seguir Cristo, o carregar a própria cruz! Esta guerra profunda contra o mal! Para que serve fazer guerras, tantas guerras, se não se é capaz de fazer esta guerra profunda contra o mal? De nada serve! Não pode ser... Isto comporta, aliás, esta guerra contra o mal comporta dizer não ao ódio fratricida e às mentiras de que se serve; dizer não à violência em todas as suas formas; dizer não à proliferação das armas e ao seu comércio ilegal. Há tanto! Há tanto! E permanece sempre a dúvida: esta guerra, e a outra - porque há guerras em toda a parte - é deveras uma guerra devido a problemas ou é uma guerra comercial para vender estas armas no comércio ilegal? São estes os inimigos que devem ser combatidos, unidos e com coerência, sem seguir outros interesses a não ser os da paz e do bem comum. [...]

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES